

Projeto: Jovem Cidadão

GRÊMIO ESTUDANTIL: CARTILHA DO ESTUDANTE

Org.: Adilson Motta, 2013

Quem não se movimenta não sente as cadeias que o prende. (Rosa Luxemburgo)

Apresentação

Para servir de orientação aos alunos e educadores (professores, direção, equipe pedagógica) foi elaborada com apoio e suporte da União Geral dos Estudantes do Sul e Sudeste do Pará a presente cartilha, que apresenta instruções de como montar um grêmio, quais seus objetivos, seus direitos e seus deveres. Esta cartilha só foi possível com a colaboração de vários companheiros de luta, os quais adquiriram ao longo de suas histórias as mais diversas e inesquecíveis experiências. De forma resumida posso afirmar que esta é fruto de muitas pesquisas, é verdadeiramente o fruto de um trabalho de equipe.

Introdução

Ao analisarmos os acontecimentos históricos, aprendemos que a juventude sempre cumpriu – e cumpre – um papel importante na História dos povos. No Brasil, não é diferente. Aproveitamos o espaço para relatarmos, mesmo que de forma resumida, que os estudantes organizados sempre se posicionaram, defendendo os direitos de nossa sociedade, transformando a realidade em que viviam e contribuindo ativamente na construção de um país melhor. Cem anos depois de instituídos os primeiros cursos superiores no Brasil, em 1927, por iniciativa de Celso Gand Ley, o dia 11 de agosto tornou-se, também, o Dia do Estudante. Neste período a participação estudantil já era relevante no cenário político nacional.

Os estudantes participaram das lutas abolicionistas, da independência, da república. E de lá para cá, a participação política dos estudantes brasileiros, está intensamente ligada com a trajetória do país, posicionou-se nos momentos mais difíceis para o Brasil de forma determinada e combativa. Uma das marcas deixadas pelos estudantes é a luta pela democracia, pela liberdade e contra o golpismo. Foi assim em 1945, quando os estudantes romperam com o Estado Novo; em 1954 quando os estudantes se posicionaram contra o golpe orquestrado para derrubar o presidente Getúlio Vargas, e durante os 28 anos de ditadura militar no Brasil.

Justificativa

Procurando atender aos pedidos dos estudantes, os quais desejam organizar –se em forma de Grêmios Estudantis, mas no entanto lhes faltam informações sobre o assunto, montamos este material e neste espaço estamos colocando alguns subsídios que servem de ajuda para os jovens na formação de um Grêmios Estudantis.

Índice

- **Introdução**
- **Justificativa**
- **Movimento Estudantil, uma História de Resistência**
- **O que é Grêmios Estudantis?**
- **Quais os principais objetivos do Grêmios Estudantis?**
- **A Importância dos Grêmios Estudantis**
- **Participar é Transformar**
- **Direito Garantido por Lei**
- **Como organizar um Grêmios Estudantis?**

Movimento Estudantil, uma História de Resistência

A resistência que existe até hoje em nosso país sobre os movimentos estudantis e que fizeram muitos companheiros tombarem desde a formação da UNE (União dos Estudantes), vem principalmente da época em que a burguesia brasileira se instalou mais explicitamente as “suas garras” (Ditadura Militar), não foi porque simplesmente reivindicam educação pública, democrática e de qualidade e sim porque a classe dominante sabia e sabe que os estudantes têm clareza do que é necessário para uma transformação da sociedade.

Muitos jovens, no cotidiano da vida escolar encontram-se “isolados e aprisionados” por não estarem unidos e usarem a grande arma que têm nas mãos: a liberdade, a cidadania e o voto. É hora de darem as mãos e romperem as amarras da acomodação. Afinal, a juventude representa mais de 50% da sociedade civil.

O que é o Grêmios Estudantis?

O Grêmios é a organização que representa os interesses dos estudantes de cada escola. Ele [Grêmios Estudantis] permite que os alunos discutam, criem e fortaleçam inúmeras possibilidades de ação tanto no próprio ambiente escolar como na comunidade.

O Grêmios é também um importante espaço de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e de luta por direitos. Deve ser também, o meio de conscientização para que os estudantes lembrem não só de adquirir direitos, mas também de cumprir com seus deveres.

Quais os principais objetivos do Grêmios Estudantis?

Toda e qualquer organização, e criada por desejo de se alcançar determinados objetivos, os objetivos são variados, no entanto existem os principais objetivos. No Grêmios Estudantis não é

diferente, e de forma resumida é importante deixar claro que um de seus principais objetivos é contribuir para aumentar a participação dos alunos nas atividades de sua escola, organizando campeonatos, palestras, projetos e discussões [sobre políticas públicas], fazendo com que eles tenham voz ativa e participem – junto com pais, funcionários, professores, coordenadores e diretores – da programação e da construção das regras dentro da escola.

Um Grêmio Estudantil pode fazer muitas coisas, como organizar festas nos finais, no entanto, deve-se deixar claro que um Grêmio Estudantil não existe simplesmente para organizar festas, sua missão é muito mais especial. O Grêmio Estudantil é a ferramenta para a formação dos estudantes, pois ele tem o potencial de integrar mais os alunos entre si, com toda a escola e com a comunidade.

Nos estatutos dos Grêmios Estudantis, deve reza que é objetivo do Grêmio:

I - Representar condignamente o corpo discente;

II - Defender os interesses individuais e coletivos dos estudantes;

III - Incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;

IV - Promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho Escolar buscando seus aprimoramentos;

*V - Realizar intercâmbio e colaboração de caráter desportivo, cívico, cultural, social e educacional com outras instituições de fins congêneres, assim como a filiar - se às entidades gerais **UMES** (União Municipal dos Estudantes), e a União Geral dos Estudantes do Estado e **UBES** (União Brasileira dos Estudantes Secundaristas);*

VI - Lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.

A IMPORTÂNCIA DOS GRÊMIOS ESTUDANTIS

Os Grêmios Estudantis têm um papel fundamental na construção de uma sociedade mais unida e solidária. Eles são a “célula” do movimento, os espaços que reúne pessoas, para mostrar seus projetos, debater realidades e possíveis conquistas.

É importante que os componentes do Grêmio, vencedores de eleição, ocupem estes espaços, integrem o maior número de pessoas possíveis nas discussões, tornando-os sujeitos do processo de transformação – que será uma construção coletiva.

Em todo lugar sempre tem algo importante a ser melhorado ou construído. Na sua escola, com certeza, não é diferente. O Grêmio Estudantil é uma das primeiras oportunidades que os jovens têm de participar da sociedade, por isso afirmamos que ele é o canal da cidadania. Com o Grêmio, os alunos têm voz na administração da escola, apresentando suas ideias e opiniões não só para comunidade escolar, mas para toda a sociedade.

É importante lembrar que, toda participação exige responsabilidade! Um Grêmio Estudantil compromissado deve procurar defender os interesses dos alunos, firmando, sempre que possível, uma parceria com todas as pessoas que participam da comunidade escolar. É necessário trabalhar em parceria com os diretores, coordenadores, professores e pais de alunos. Somente assim o Grêmio atuará verdadeiramente em benefício da escola e da comunidade.

Participar é Transformar

Participar é importante para poder transformar. Se não estamos satisfeitos com alguma coisa, podemos propor alternativas e participar na sua transformação. Se estamos contentes com algo, podemos participar

na sua divulgação e contribuir para que outras pessoas aprendam com nossa experiência. Isso é exercício de cidadania.

Por isso é muito importante aprendermos a participar organizadamente das atividades da sociedade, da nossa comunidade e da nossa escola. E a melhor forma de aprender a participar é participando, ou seja, aproveitando as oportunidades que aparecem ou mesmo criando-as. Quanto mais estimulamos a colaboração e a solidariedade dentro da escola e em nossa comunidade, mais estaremos participando da construção de uma cidadania ativa, consciente e responsável.

*A palavra “grêmio” significa união, liga, agregação. Por isso o Grêmio Estudantil, nada mais é do que, os estudantes unidos em busca de objetivos comuns e a frase de incentivo para tal união é “o povo unido, jamais serão vencidos”. Não podemos nos esquecer de que o Grêmio Estudantil participa da rede de atores envolvida com o cotidiano da escola e comprometida com seu dia-a-dia (diretores, professores, funcionários, pais, alunos etc.). Um Grêmio que estabelece uma boa rede de relações com os outros atores da comunidade escolar terá mais pessoas comprometidas com as ações que pretende realizar, e assim poderá ampliar o alcance e o impacto de suas iniciativas. **PORTANTO, É IMPORTANTE:***

- Saber negociar com a direção da escola, mostrando sempre a importância e a necessidade daquilo que se pretende organizar.
- Buscar o envolvimento dos professores nos projetos, pois eles podem contribuir de formas muito diversificadas e ricas nas ações do Grêmio.
- Investir na comunicação do Grêmio: divulgar sempre e de diversas formas (por exemplo: por cartazes, rádio ou reuniões) as ações que o Grêmio realizou, está realizando e realizará.
- Ouvir as sugestões e críticas que os alunos trazem. Afinal, não podemos esquecer que o Grêmio existe para representá-los. Mas vale a recomendação: quando uma sugestão não é viável, é muito importante comunicar os alunos sobre a inviabilidade da ideia, afinal eles têm o direito de saber o porquê.
- Fazer parcerias com instituições (sociais, esportivas etc.) e estabelecimentos comerciais da região: envolvê-los em gincanas, campanhas, ações sociais, culturais e políticas da comunidade. Uma dica importante: não esqueça nunca de divulgar o nome dos parceiros que colaboram com o projeto, é uma medida justa e estratégica para futuros apoios.
- Nunca esquecer: sem trabalho em equipe não existe Grêmio! E sem Grêmio os alunos não podem explorar todas as suas ideias para melhorar a escola.

DIREITO GARANTIDO POR LEI

. A Lei Federal nº 7.398, de 1985, garante a organização de grêmios estudantis como entidades autônomas para representar os estudantes em qualquer escola pública ou particular do país, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais. Todos os projetos deverão ser aprovados em assembleia geral. A aprovação e a escolha dos dirigentes serão realizadas pelo voto direto e secreto de cada estudante, observando as normas da legislação eleitoral e as regras da escola, a qual o grêmio é pertinente. Não apenas em uma escola, mas em todas as escolas em projetos restritos e comum.

Mas como organizar um Grêmio Estudantil?

O grande e primeiro passo para organizar um Grêmio Estudantil é “o desejo”, pois quando desejamos verdadeiramente alguma coisa, naturalmente buscamos realizá-la. Desejar é o primeiro passo, no entanto é necessário ter um perfil e ideal já traçado. Para se traçar tal perfil e ideal, se faz necessário buscar saber o que é um Grêmio estudantil? Qual é o seu principal objetivo? Qual é a meta a ser alcançada? Estas e outras perguntas devem estar sempre presentes na mente dos estudantes, para que o trabalho do Grêmio Estudantil não se perca. Para contribuir com a reflexão de vocês, levantamos algumas possibilidades de organização de um Grêmio. Elas tratam de temas que serão definidos em seu próprio Estatuto, conforme o § 2º da Lei fed. Nº 7398.

Os 5 passos para criar um Grêmio Estudantil - Para formar [criar] o Grêmio são necessários 5 grandes passos, todos muito importantes. Descrevemos abaixo, cada um dos passos: 1º PASSO • O grupo

interessado em formar o Grêmio comunica a direção escolar, divulga a proposta na escola e convida os alunos interessados e os representantes de turmas (se houver) para formar a COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO. Este grupo elabora uma proposta de Estatuto que será discutida e aprovada pela Assembléia Geral, além de ter a missão de organizar palestras, seminários e outras atividades que visam informar e formar os alunos sobre o assunto GREMIO ESTUDANTIL. **2º PASSO** • A Comissão Pró-Grêmio convoca todos os alunos da escola para participar da ASSEMBLÉIA GERAL. Nesta reunião, decidem-se o nome do Grêmio, o período de campanhas das chapas, a data das eleições e aprova-se o ESTATUTO DO GRÊMIO. Nessa reunião também se definem os membros da COMISSÃO ELEITORAL. **Importante:** A Assembléia Geral precisa ser registrada em ata. **3º PASSO** • Os alunos se reúnem e formam as CHAPAS que concorrerão na eleição. Eles devem apresentar suas idéias e propostas para o ano de gestão no Grêmio Estudantil. A Comissão Eleitoral promove debates entre as chapas, abertos a todos os alunos. **4º PASSO** • A Comissão Eleitoral organiza a ELEIÇÃO (o voto é secreto). A contagem é feita própria Comissão Eleitoral, sendo fiscalizada por um ou mais fiscais de cada CHAPA e, eventualmente, acompanhado dos coordenadores pedagógicos da escola. No final da apuração, a Comissão Pró-Grêmio deve fazer uma [Ata de Eleição](#) para divulgar os resultados. **5º PASSO**

- A Comissão Pró-Grêmio envia uma cópia da Ata de Eleição e do Estatuto para a Direção Escolar e organiza a cerimônia de POSSE DA DIRETORIA do Grêmio (quem cuidará do que no Grêmio Estudantil).

A cada ano, reinicia-se o processo eleitoral a partir do 3º passo.

GLOSSÁRIO

Grêmio Estudantil – Segundo a lei Federal de nº 7.398, de novembro de 1985, que dispõe sobre a organização de entidades estudantis de 1º e 2º graus e assegura aos estudantes o direito de se organizar. Define que Grêmio Estudantil é uma entidade autônoma representativa dos interesses dos estudantes secundaristas de cada escola, com finalidades educacionais, culturais, cívicas, desportivas e sociais.

ASSEMBLÉIA GERAL DO CORPO DISCENTE - Reunião de todos os alunos da escola para discutir e aprovar alguma proposta do Grêmio estudantil. É o órgão máximo de decisão do Grêmio Estudantil. Para garantir que a decisão da Assembleia Geral seja representativa, pelo menos 10% dos alunos matriculados na escola deverão estar presentes na reunião, do contrário, convoca-se outra Assembleia Geral.

COMISSÃO PRÓ-GRÊMIO - A Comissão Pró-Grêmio, é um grupo de alunos que reúnem –se para iniciar a organizar o Grêmio Estudantil. Essa comissão deve ler e responder de acordo com a necessidade da sua escola.

Podemos resumir dizendo que a Comissão Pró – Grêmio é o Grupo de alunos interessados na formação do Grêmio. Tendo tarefas: divulgar a ideia do Grêmio na escola, elaborar o Estatuto do Grêmio e convocar a Assembleia Geral de oficialização do Grêmio Estudantil.

COMISSÃO ELEITORAL - Grupo formado por três ou mais alunos de cada chapa, podendo participar representantes de entidades gerais [tais como: União Municipal dos Estudantes, União Geral dos Estudantes do Sul e Sudeste do Pará], um ou mais professores e até um representante da Coordenação Pedagógica da escola. A Comissão Eleitoral será responsável em propor regras eleitorais e por todo o processo eleitoral: fazer as cédulas com os nomes das chapas, providenciar a urna, contar os votos e divulgar os resultados das eleições para **Diretoria Administrativa e Executiva**.

QUORUM - Número de pessoas presentes em uma reunião, assembleia ou discussão.

Pode-se estabelecer um quorum mínimo, ou seja, um número mínimo de pessoas necessário para legitimar uma decisão.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E MESTRES (APM)

É uma instituição auxiliar da escola, que tem como objetivo contribuir com o processo educacional e a integração família-escola comunidade. Como a escola não tem autonomia para movimentar recursos financeiros diretamente, é pela APM que recebe e aplica recursos vindos da Secretaria de Educação ou resultante de festas, contribuições etc. É composta por, no mínimo, 23 pessoas (onze no Conselho Deliberativo, nove na Diretoria Executiva e três no Conselho Fiscal).

CONSELHO DE ESCOLA

O Conselho é o maior órgão de decisão da escola. É composto por membros de toda a comunidade escolar, através do processo democrático.

MAIORIA SIMPLES DE VOTO - Considerando o total de votos obtidos, vence quem receber o maior número de votos (metade mais um).

Existem três níveis de representação das entidades estudantis: as municipais, as estaduais e a federal. Elas são autônomas. Por exemplo, no caso do Pará: *UMESPA (União Municipal dos Estudantes de Parauapebas)

Representa os estudantes do Ensino Fundamental e Médio em todo município de Parauapebas [no campo e na cidade]. Toda cidade pode ter sua entidade.

* Glossário por Girlan Pereira, Parauapebas.